

**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

**CONTAS CONSOLIDADAS  
(Não Auditadas)**

**Primeiro trimestre de 2010  
(1T10)**

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
C.R.C. Sta. Maria da Feira  
NIPC e Matrícula n.º: PT 500 077 797

Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR  
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00  
Fax: 22 747 54 07

Internet: [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)  
E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

Senhores Accionistas,

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., Sociedade Aberta, vem, nos termos da lei, apresentar o:

## RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### 1. SUMÁRIO DA ACTIVIDADE

Os sinais de recuperação da actividade económica, ainda que débil, confirmaram-se durante o primeiro trimestre 2010. A reposição do financiamento às empresas, embora a níveis inferiores e em condições mais gravosas, permitiu o retomar de níveis de confiança compatíveis com o crescimento da actividade industrial em que a CORTICEIRA AMORIM se enquadra.

A melhoria verificada em muitos dos mercados e, principalmente, a reposição de inventários, necessária após o drástico corte imposto pelas condições vividas durante todo o exercício de 2009, explicam em certa medida o crescimento de 10,9% registado nas vendas. Mas, para este desempenho positivo, há que ter também em conta um posicionamento comercial agressivo, beneficiando das vantagens competitivas resultantes da oferta de uma gama de produtos que só a CORTICEIRA AMORIM é capaz de oferecer aos seus Clientes.

Há, contudo, que ter em atenção que este crescimento acontece por comparação com o trimestre mais fraco de 2009. Não será, assim, de esperar a continuação de tão elevados ritmos de crescimento nos próximos trimestres, até porque nada está assegurado em termos de crescimento das economias. Novos riscos surgem constantemente, veja-se o caso da dívida soberana, para que se possa antever o fim de um longo ciclo de crise que se iniciou há quase três anos.

O crescimento registado nas vendas, a melhoria significativa da margem bruta percentual e a manutenção dos custos operacionais (já não considerando os custos de reestruturação de 3,8 M€ registados no 1T2009), permitiram alcançar um nível de resultados de assinalar.

O EBITDA atingiu os 15,2 M€, praticamente triplicando os 5,5 M€ de EBITDA corrente registados no 1T09. O resultado líquido elevou-se aos 4,285 M€, invertendo o sinal dos -4,595 M€ registados no trimestre homólogo de 2009.

2

### 2. VENDAS E RESULTADOS

As vendas consolidadas atingiram os 113,3 M€, apresentando, conforme referido, uma variação positiva de 10,9% relativamente ao primeiro trimestre de 2009. Se neste período de 2009 todas as Unidades de Negócio (UN) apresentaram descidas nas vendas, no 1T2010, todas apresentaram crescimentos. E, se naquele trimestre a UN Compósitos tinha sido a mais atingida (-25%), neste trimestre foi a que mais cresceu (+24,5%), recuperando portanto o nível de vendas de 2008. Genericamente todas áreas de negócio desta UN contribuíram para esta variação positiva. Apenas o segmento de produtos *Office* destoou pela negativa.

O desempenho da UN Rolhas, por representar mais de metade das vendas consolidadas, teve um impacto significativo na variação positiva das vendas da CORTICEIRA AMORIM. O aumento em 12,8% das suas vendas arrastou decisivamente o crescimento do consolidado. Pela primeira vez desde há alguns trimestres, as vendas de Rolhas Naturais tiveram um crescimento, tanto em volume, como em valor. Destaque ainda para as Rolhas de Champanhe. As vantagens competitivas da gama de produtos comercializados, a reposição de stocks verificada em muitos Clientes, bem como as debilidades de alguma concorrência, justificam, em grande medida, o excelente desempenho verificado nas vendas desta UN.

De notar que o efeito relativo à reposição de stocks deixará de ter impacto nas vendas a partir do segundo trimestre. E mesmo a actual debilidade de alguns concorrentes está a levar ao surgimento de práticas comerciais que se poderão revelar prejudiciais em termos de preços finais aos Clientes.

A UN Revestimentos apresentou uma subida de 5,1% nas suas vendas, não conseguindo ainda recuperar os níveis de vendas de 2008. É de salientar, contudo, que as vendas de revestimentos de cortiça, o produto nobre desta UN,

tiveram um crescimento de 19,2%, permitindo praticamente igualar o nível de vendas do mesmo período de 2008. O peso dos revestimentos de cortiça subiu, deste modo, de 70% para 79% no total dos revestimentos de solo vendidos.

O efeito das novas colecções, o retomar de vendas para a Europa de Leste, o desempenho dos mercados da América do Norte e da Alemanha explicam o essencial do crescimento nas vendas de produtos de cortiça. Pelo lado negativo, há a registar a redução das vendas de revestimentos de madeira.

A UN Isolamentos apresentou também um crescimento de vendas assinalável (+9,5%), baseado essencialmente em volume. Destaque para o mercado francês. O mercado do Médio Oriente, que chegou a estar parado no 1T09, já deu sinais de voltar à normalidade, assumindo-se novamente como um dos principais mercados desta UN.

Mercê da subida assinalável da margem bruta percentual nas UN Matérias-Primas e Rolhas, a margem consolidada atingiu os 51,5%, um valor não registado há largos exercícios (1T09: 45,8%). A transformação de cortiça da campanha 2009 a partir de finais de Janeiro, com uma qualidade superior à registada no trimestre do ano anterior, permitiu uma melhoria significativa na margem bruta da UN Matérias-Primas. Na UN Rolhas, a melhoria deve-se basicamente a um *mix* de rolhas vendidas bastante mais favorável.

O efeito combinado do aumento das vendas (+ 11 M€), e da melhoria na margem bruta percentual, conduziu a uma margem bruta consolidada superior em 10,5 M€ à obtida no primeiro trimestre 2009.

Em termos de análise do EBIT e do EBITDA, ter-se-á de ter em atenção o facto de, no 1T09, se ter contabilizado um custo de 3,8 M€ relacionado com o processo de reestruturação levado a cabo nesse período. Para efeitos de apuramento dos valores desses indicadores, retirou-se o impacto desse custo, tendo-se denominado esses indicadores como EBIT corrente e EBITDA corrente. A comparação dos indicadores do 1T2010 far-se-á com os indicadores "correntes" do período homólogo de 2009.

Apesar da subida das vendas em cerca de 11%, os custos operacionais mantiveram-se praticamente constantes (49 M€). As medidas de contenção levadas a cabo durante todo o exercício de 2009, e ainda durante o trimestre, permitiram a manutenção dos custos face ao aumento da actividade. O EBITDA atingiu os 15,2 M€, quase triplicando os 5,5 M€ de EBITDA corrente registados no 1T09 (+178%). Em termos de EBIT, o valor de 9,7M€ compara com um valor praticamente nulo apresentado no EBIT corrente do primeiro trimestre de 2009.

De realçar a reversão do sinal do EBIT obtido pelas UN Revestimentos e Aglomerados Compósitos. Embora estas duas UN tenham obtido no 1T2010 valores para este indicador que se podem considerar baixos (Revestimentos: 0,5 M€ e Aglomerados Compósitos: 1,0 M€), os valores atingidos representam uma inflexão significativa face aos valores negativos apresentados um ano antes.

Os juros suportados registaram novamente uma diminuição face ao 1T09 (1,3 M€ vs 2,4 M€). A diminuição do valor da dívida remunerada justifica esta baixa.

Após a estimativa de imposto sobre o rendimento e dos interesses minoritários, o resultado líquido atribuível aos Accionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 4,285 M€, o que compara com o valor de -4,595 M€ do 1T09.

### **3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA (BALANÇO CONSOLIDADO)**

O balanço consolidado atingiu os 525 M€, um valor praticamente igual ao registado no final de 2009. No final do 1T09 o valor era de 561 M€.

Relativamente à variação do activo, versus final de 2009, a única tónica relevante prende-se com a diminuição dos inventários, como usual num primeiro trimestre, compensada por um aumento do valor de Clientes. Este aumento foi fruto do crescimento das vendas do trimestre, com especial incidência no desempenho do mês de Março.

No passivo verifica-se nova redução da dívida remunerada (11 M€). O baixo nível de investimentos e a libertação de fundos pela actividade geradora de resultados permitiram, mais uma vez, a diminuição da dívida. O efeito do aumento do saldo de Fornecedores terá sido esgotado neste trimestre.

Verificou-se nova melhoria do rácio de autonomia financeira, o qual passou de 43% há um ano, para 47,6% em Dezembro 2009 e para 48,1% no final de Março 2010.

#### 4. OUTROS DESTAQUES DA ACTIVIDADE DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE 2010

Do primeiro trimestre 2010 merecem destaque os seguintes eventos em que a CORTICEIRA AMORIM se envolveu, quer pela promoção dos seus produtos, quer pela promoção da cortiça em geral:

**Cortiça com *design* em Milão e Nova Iorque:** a colecção Alma Gémea, combinação de cortiça e da faiança presente na loja do MoMA (Museum of Modern Art of New York); a escultura *Onion Pinch*, estrutura totalmente concebida em cortiça presente na MADE (Milão);

**Corticeira Amorim desenvolve rolha exclusiva com *design* inovador:** nova rolha TOP SERIES® alia o desempenho técnico irrepreensível da cortiça natural às tendências actuais do *design* e a materiais altamente diferenciadores e distintos;

**Pavilhão de Portugal em Xangai:** Pavilhão de Portugal na Exposição Universal de Xangai apresenta a fachada revestida a cortiça.

#### 5. INDICADORES CONSOLIDADOS

	1T10	1T09	Varição
Vendas	113.280	102.174	10,87%
Margem Bruta – Valor	59.622	49.129	21,36%
	1) 51,55%	45,78%	+5,77 p.p.
Custos Operacionais Correntes	49.943	49.219 3)	1,47%
EBITDA Corrente	15.233	5.487 3)	178%
EBIT Corrente	9.679	-90 3)	N/A
Custos da Reestruturação	0	3.845	N/A
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)	4.285	-4.595	N/A
Resultado por acção	0,033	-0,035	N/A
EBITDA/juros líquidos (x)	11,88	2,26	9,62 x
Autonomia Financeira	2) 48,1%	43,0%	+5,13 p.p.
Dívida Remunerada Líquida	127.283	215.748	- 88.465

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios / Total balanço

3) Exclui 3.845 K€ de Custos de Reestruturação

# INFORMAÇÃO FINANCEIRA

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

milhares de euros

	Março 2010	Dezembro 2009	Março 2009
<b>Activo</b>			
Activos Fixos Tangíveis	173.428	174.872	179.004
Propriedade de Investimento	9.297	9.308	9.326
Goodwill	18.704	18.704	18.220
Investimentos em Associadas	5.368	5.231	6.229
Activos Fixos Intangíveis	1.450	685	834
Outros activos financeiros	2.707	2.453	2.388
Impostos diferidos	7.742	8.100	10.148
<b>Activos Não Correntes</b>	<b>218.696</b>	<b>219.353</b>	<b>226.150</b>
Inventários	163.364	174.789	192.151
Clientes	114.778	98.584	103.913
Impostos a recuperar	13.582	16.570	17.743
Outros Activos	5.742	7.693	14.232
Caixa e equivalentes	8.404	7.740	6.519
<b>Activos Correntes</b>	<b>305.870</b>	<b>305.376</b>	<b>334.559</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>524.566</b>	<b>524.730</b>	<b>560.709</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Acções próprias	-4.680	-2.800	-2.501
Reservas e outras componentes do capital próprio	108.544	103.851	104.809
Resultado Líquido do Exercício	4.285	5.111	-4.595
Interesses Minoritários	11.249	10.684	10.294
<b>Total dos Capitais Próprios</b>	<b>252.399</b>	<b>249.845</b>	<b>241.007</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida Remunerada	87.474	93.472	111.687
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	1.739	2.131	9.576
Provisões	5.311	4.581	4.631
Impostos diferidos	5.572	5.254	5.170
<b>Passivos Não Correntes</b>	<b>100.095</b>	<b>105.439</b>	<b>131.064</b>
Dívida Remunerada	48.213	52.881	110.580
Fornecedores	73.695	74.601	28.110
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	38.037	32.589	40.203
Estado e outros entes Públicos	12.127	9.375	9.744
<b>Passivos Correntes</b>	<b>172.072</b>	<b>169.446</b>	<b>188.638</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>524.566</b>	<b>524.730</b>	<b>560.709</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA

	milhares de euros	
	<b>Março 2010</b>	<b>Março 2009</b>
Vendas	113.280	102.174
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	-56.028	-58.180
Varição de produção	2.370	5.135
<b>Margem Bruta</b>	<b>59.622</b>	<b>49.129</b>
	51,6%	45,8%
Fornecimento e Serviços Externos	19.282	19.179
Custos com Pessoal	23.999	24.344
Ajustamentos de imparidade de Activos	1.294	1.221
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	186	1.102
<b>Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)</b>	<b>15.233</b>	<b>5.487</b>
Depreciações	5.554	5.577
<b>Resultados operacionais corrente (EBIT corrente)</b>	<b>9.679</b>	<b>-90</b>
Custo da reestruturação	0	3.845
Juros Líquidos	-1.282	-2.429
Ganhos (perdas) em associadas	137	308
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>8.534</b>	<b>-6.056</b>
Imposto sobre os resultados	3.866	-1.626
<b>Resultados após impostos</b>	<b>4.668</b>	<b>-4.430</b>
Interesses minoritários	383	164
<b>Resultado líquido</b> atribuído aos accionistas da Corticeira Amorim	<b>4.285</b>	<b>-4.595</b>
<b>Resultado por acção - básico e diluído</b> (euros por acção)	<b>0,033</b>	<b>-0,035</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO

	milhares de euros	
	Março 2010	Março 2009
<b>Resultado Líquido consolidado do período (antes de Int. Min.)</b>	<b>4.668</b>	<b>-4.430</b>
Variação do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	-163	-2.166
Variação das diferenças de conversão cambial	-255	342
<b>Rendimento reconhecido directamente no Capital Próprio</b>	<b>-418</b>	<b>-1.824</b>
<b>Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período</b>	<b>4.250</b>	<b>-6.254</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Accionista da Corticeira Amorim	3.867	-6.418
Interesses Minoritários	383	164

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

	milhares de euros	
	1T2010	1T2009
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	104.521	100.585
Pagamentos a fornecedores	-71.991	-73.158
Pagamentos ao Pessoal	-23.416	-27.758
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>9.114</b>	<b>-331</b>
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	497	-907
Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	6.769	14.139
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>16.380</b>	<b>12.901</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos Corpóreos	675	26
Investimentos financeiros	0	21
Juros e Proveitos relacionados	44	149
Subsídios de investimento	0	664
Dividendos	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos Corpóreos	-2.526	-4.548
Investimentos financeiros	0	-4
Activos Incorpóreos	0	0
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-1.807</b>	<b>-3.692</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0	0
Outros	178	42
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-10.666	-6.432
Juros e custos similares	-1.179	-1.859
Dividendos	0	0
Aquisições de acções (quotas) próprias	-1.879	0
Outros	-127	-189
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-13.673</b>	<b>-8.438</b>
Variações de caixa e seus equivalentes	900	771
Efeito das diferenças de câmbio	180	11
Variação de perímetro	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.552	-2.489
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.632	-1.707

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

milhares de euros

	Saldo Inicial	Afectação do Resultado N-1	Dividendos Atribuídos	Resultado N	Aumentos / Diminuições	Diferenças de Conversão	Saldo Final
<b>31 de Março de 2010</b>							
<b>Capitais Próprios :</b>							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	- 133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-3.088	-	-	-	-2.039	-	- 5.127
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e	287	-	-	-	160	-	447
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-8.560	-	-	-	-	-60	-8.620
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	36	-	-	-	-163	-	-127
Reservas							
Reservas Legais	8.558	2.330	-	-	-	-	10.887
Outras Reservas	66.877	2.781	-	-	98	-	69.756
Diferença de Conversão Cambial	-1.953	-	-	-	-	-293	-2.246
	<b>234.050</b>	<b>5.111</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-1.944</b>	<b>-353</b>	<b>236.864</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	5.111	-5.111	-	4.285	-	-	4.285
<b>Interesses Minoritários</b>	10.684	-	-	383	-	182	11.249
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>249.845</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.668</b>	<b>-1.944</b>	<b>-171</b>	<b>252.398</b>
<b>31 de Março de 2009</b>							
<b>Capitais Próprios :</b>							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	- 133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.589	-	-	-	-	-	- 2.589
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e	88	-	-	-	-	-	88
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-8.675	-	-	-	-	-47	-8.722
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	3.272	-	-	-	-2.166	-	1.106
Reservas							
Reservas Legais	7.445	1.113	-	-	-	-	8.558
Outras Reservas	62.038	5.040	-	-	-	174	67.252
Diferença de Conversão Cambial	-2.493	-	-	-	-	215	-2.278
	<b>230.979</b>	<b>6.153</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-2.166</b>	<b>342</b>	<b>235.308</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	6.153	-6.153	-	-4.595	-	-	-4.595
<b>Interesses Minoritários</b>	9.593	-	-	164	-58	595	10.294
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>246.725</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-4.431</b>	<b>-2.224</b>	<b>937</b>	<b>241.007</b>

9

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objecto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém directa ou indirectamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as acções representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisboa – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 3 de Maio de 2010.

Excepto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

## II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

### a. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia em vigor a 1 de Janeiro de 2010, em particular com a Norma IAS 34 (Relato Financeiro Intercalar). Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo local o dia 1 de Janeiro de 2004.

### b. Consolidação

#### • Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha directa ou indirectamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respectiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado “linha-a-linha”), sendo a parte de terceiros correspondente ao respectivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado no Balanço consolidado e na Demonstração de Resultados consolidada respectivamente na rubrica de “Interesses Minoritários”. A data de início de consolidação ou de desconsolidação, deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os prejuízos atribuíveis a minoritários durante o exercício, sê-lo-ão até à medida em que façam anular o valor constante da mesma rubrica do balanço, situação a partir da qual todo o prejuízo superveniente será absorvido pela CORTICEIRA AMORIM. Numa situação de inversão de prejuízos, a CORTICEIRA AMORIM reconhecerá a totalidade dos lucros até que a parte dos minoritários de prejuízos absorvidos pela CORTICEIRA AMORIM em exercícios anteriores tenha sido recuperada, situação a partir da qual se retomará a repartição normal dos lucros.

Nos casos excepcionais em que, havendo capacidade financeira, haja uma obrigação dos minoritários de quinhão a sua quota-parte dos prejuízos, a respectiva contrapartida, esgotada que seja o saldo do balanço, será reconhecido como um saldo a receber no activo consolidado da CORTICEIRA AMORIM.

Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. O custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos activos dados em troca, dos passivos assumidos, dos instrumentos de capital próprio emitidos para o efeito e ainda por todos os custos de transacção incorridos. Os activos e passivos identificáveis, bem como os passivos contingentes assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da parte da CORTICEIRA AMORIM dos activos e passivos identificáveis adquiridos será reconhecido como *Goodwill* e reconhecido como um activo. Se o referido custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos e passivos adquiridos, deverá a respectiva diferença ser reconhecida como um ganho do exercício.

As transacções, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transacção subjacente reflecte uma efectiva perda por imparidade.

- **Empresas Associadas**

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respectivo *Goodwill* identificado à data de aquisição. Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do *Goodwill* que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica “Ganhos (perdas) em associadas”. Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da rubrica de “Reservas”. Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, excepto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respectivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

11

### c. Conversão Cambial

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de euros. Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores activos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro, foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respectivos custos e proveitos feita à taxa média do respectivo exercício/período.

### d. Activo Fixo Tangível

Os bens do activo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido

atribuídos durante o respectivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento de entrada em funcionamento do respectivo bem.

Como parte da alocação do justo valor dos activos e passivos identificáveis num processo de aquisição de empresas do Grupo (IFRS 3) e relativamente aos terrenos e edifícios das empresas filiais foi efectuada, com referência a 1 de Janeiro de 1991, para as empresas já anteriormente integradas na CORTICEIRA AMORIM e na data de aquisição para as adquiridas posteriormente, uma avaliação a preços de mercado, por técnicos independentes.

Ao abrigo do parágrafo 16 do IFRS 1, e com data de 01/01/2004, foi efectuada uma revalorização de equipamentos fabris específicos e materialmente relevantes, totalmente depreciados ou que o estariam a curto prazo e dos quais se espera uma utilização produtiva a médio ou longo prazo.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento, excepto para grandes projectos de investimento para os quais o início de depreciação coincide com a respectiva entrada em laboração. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são capitalizados.

Em caso de perda de imparidade, o valor do activo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respectivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um activo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício. Os valores relativos a uma revalorização de um activo fixo tangível, incluídos numa conta de Reservas de Reavaliação, são transitados para Reservas no momento da venda desse activo.

#### e. Propriedades de Investimento

Inclui o valor de custo de terrenos e edifícios não afectos à actividade produtiva.

#### f. Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição em empresas do Grupo e Associadas e a quota-parte do justo valor dos activos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no activo na rubrica de "Goodwill". Se negativa será considerada um ganho do exercício.

O *Goodwill* deverá ser testado anualmente para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a custos do respectivo exercício e o respectivo valor activo ajustado nessa medida.

#### g. Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respectivo preço de compra adicionado dos gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem. Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos directos e indirectos de fabrico incorridos nas próprias produções.

#### h. Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verificarem.

Os valores a médio e longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para períodos semelhantes.

#### i. Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em “Caixa e equivalentes a caixa” compreende os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Na Demonstração de Fluxos de Caixa, inclui ainda os valores a descoberto de contas de depósitos bancários.

#### j. Dívida Remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora, são deduzidos à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efectiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em imobilizado, e somente para os projectos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projecto, serão capitalizadas integrando assim o valor registado para esse activo específico. Essa contabilização será descontinuada no momento da finalização ou quando esse mesmo projecto se encontre numa fase de suspensão.

#### k. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados consolidados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à excepção dos constituintes de regimes fiscais especiais.

Reconhece-se, ao nível do balanço consolidado e da demonstração dos resultados consolidados, a diferença que aparecer resultante da consolidação, entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar para o conjunto das empresas referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte, para uma empresa consolidada, um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível (método da responsabilidade de balanço).

#### l. Benefícios a empregados

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM está abrangida unicamente pelo regime geral da segurança social. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 25% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares quer de contribuição definida quer de benefício definido.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como uma despesa com o pessoal quando exigíveis. O Passivo reconhecido no Balanço, relativo aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações definidas menos o valor dos activos que lhe são afectos. Este valor é determinado geralmente por especialistas em fundos de pensões.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respectivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em fórmulas que têm em conta, não só o

cumprimento de objectivos individuais, bem como o cumprimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

#### m. Provisões

São reconhecidos como provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

#### n. Rédito

Os proveitos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias diminuído do valor das devoluções, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de correcções relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade, à recuperação de custos incorridos associados à venda de produtos.

O proveito relativo a uma venda é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do activo transaccionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respectivo valor actualizado quando recebível a mais de um ano.

#### o. Subsídios governamentais

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em activos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como proveitos diferidos quando recebidos, sendo apresentados como outros proveitos operacionais na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os activos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos quando não vencem juros. Neste caso os valores a médio longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para prazos semelhantes.

#### p. Locações

Sempre que um contrato indicié a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a locação será classificada como financeira.

Todas as outras locações são consideradas como operacionais, sendo os respectivos pagamentos registados como custos do exercício.

#### q. Instrumentos Financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio à vista e a prazo, opções e *swaps*, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especulação. A empresa adopta a contabilização de acordo com contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) respeitando integralmente o disposto nos normativos respectivos. A negociação dos instrumentos financeiros derivados é realizada, em nome das empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respectiva Administração. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabilização faz-se da seguinte forma:

- **Coberturas de Justo Valor**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são reconhecidos em resultados juntamente com variações no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- **Coberturas de Fluxos de Caixa**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida directamente nos resultados.

- **Cobertura de um Investimento Líquido**

Actualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objectivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transacção prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

### III. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa		Localização	País	1T10
<b>Matérias-Primas</b>				
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b>		<b>Vale de Cortiças - Abrantes</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Amorim & Irmãos, S.A. (Matérias Primas)	(a)	Ponte Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal, S.A.	(g)	Ponte Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal España, SL		San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.		Tabarka	TUNÍSIA	100%
Comatral - C. Marocaine de Transf. du Liège, S.A.		Skhirat	MARROCOS	100%
Cork International, SARL		Tabarka	TUNÍSIA	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège		Jijel	ARGÉLIA	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)		Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	(e)	Tabarka	TUNÍSIA	45%
<b>Rolhas</b>				
<b>Amorim &amp; Irmãos, SGPS, S.A.</b>		<b>Santa Maria Lamas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Amorim & Irmãos, S.A.	(a)	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim Argentina, S.A.		Tapiales - Buenos Aires	ARGENTINA	100%
Amorim Australasia		Adelaide	AUSTRALIA	100%
Amorim Benelux, BV - A&I	(b)	Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork América, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Cork Austrália, Pty Ltd		Vic	AUSTRALIA	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG		Mainzer	ALEMANHA	100%
Amorim Cork Itália, SPA		Conegliano	ITALIA	100%
Amorim Cork South Africa		Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%
Amorim France, S.A.S.		Champfleury	FRANÇA	100%
Carl Ed. Meyer Korke		Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Chapuis, S.L.		Girona	ESPAÑA	100%
Equipar, Participações Integradas, Lda.		Coruche	PORTUGAL	100%
FP Cork, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%
Francisco Oller, S.A.		Girona	ESPAÑA	87%
Hungarocork, Amorim, RT		Budapeste	HUNGRIA	100%
Indústria Corchera, S.A.	(f)	Santiago	CHILE	50%
KHB - Kork Handels Beteiligung, GMBH		Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Korke Schiesser Ges.M.B.H.		Viena	AUSTRIA	69%
M. Clignet & Cie		Bezannes	FRANÇA	100%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.		Girona	ESPAÑA	100%
Portocork América, Inc.		California	E. U. AMÉRICA	100%
Portocork France		Bordéus	FRANÇA	100%
Portocork Internacional, S.A.		Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Portocork Itália		Conegliano	ITALIA	100%
S.A. Oller et Cie		Reims	FRANÇA	87%
S.C.I. Friedland		Céret	FRANÇA	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(e)	Perpignan	FRANÇA	50%
Victory Amorim, SI	(f)	Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%

Empresa	Localização	País	1T10
<b>Revestimentos</b>			
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b>	<b>Lourosa</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Amorim Benelux, BV - AR	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Distribution Netherlands BV	Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - AR	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	AUSTRIA	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Flooring Nordic A/s	Greve	DINAMARCA	100%
Amorim Flooring North America Inc	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Japan Corporation	Tóquio	JAPÃO	100%
Amorim Revestimientos, S.A.	Barcelona	ESPAÑA	100%
Amorim Wood Supplies, GmbH	Bremen	ALEMANHA	100%
Cortex Korkvertriebs GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - AR	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Dom KorKowy, Sp. Zo. O.	(f) Kraków	POLÓNIA	50%
Inter Craft Coatings	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	50%
US Floors, Inc.	(e) Dalton - Georgia	E. U. AMÉRICA	25%
Zodiac Kork- und Holzprodukte GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>			
<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b>	<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Amorim (UK) Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%
Amorim Benelux, BV - ACC	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Composites Inc.	Trevor Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - ACC	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%
Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd	Xi'an	CHINA	100%
Chinamate Development Co. Ltd	Hong Kong	CHINA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - ACC	(c) Lavardac	FRANCE	100%
Drauvil Europea, SL	San Vicente Alcantara	ESPAÑA	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%
Samorim (Joint Stock Company Samorim)	(e) Samara	RUSSIA	50%
<b>Isolamentos</b>			
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b>	<b>Vendas Novas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>80%</b>
<b>Holding Cortiça</b>			
<b>Corticeira Amorim, SGPS, S.A.</b>	<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Ginpar, S.A. (Générale d'Invest. et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Sopac - Soc. Portuguesa de Aglom. de Cortiça, Lda	Montijo	PORTUGAL	100%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%

- (a) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim & Irmãos, SA.
- (b) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Benelux, BV.
- (c) – Juridicamente são uma só empresa: Corticeira Amorim - France SAS.
- (d) – Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG.
- (e) – Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- (f) – Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém directa ou indirectamente, o controlo da gestão operacional da entidade.
- (g) - Empresa constituída no 1º trimestre de 2010

Dada a sua imaterialidade não consolidaram as subsidiárias Amorim Cork Bulgaria, Moldamorim, Amorim Japan, Amorim Cork Beijing.

As subsidiárias Amorim & Irmãos IV, S.A., Amorim Florestal Catalunya, S.L. e Amorim Florestal Espanha, S.A. foram fusionadas na Amorim Florestal España, SL durante o 1º trimestre.

#### IV. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação 31/03/2010		Taxa de Fecho	Taxa Média
Argentine Peso	ARS	5,22982	5,30434
Australian Dollar	AUD	1,47410	1,52929
Brazilian Real	BRL	2,40430	2,48287
Canadian Dollar	CAD	1,36870	1,43829
Swiss Franc	CHF	1,43160	1,46379
Chilean Peso	CLP	708,600	717,002
Yuan Renminbi	CNY	9,22300	9,44633
Danish Krone	DKK	7,44470	7,44265
Algerian Dinar	DZD	97,8948	98,6149
Euro	EUR	1	1
Pound Sterling	GBP	0,88980	0,88511
Hong Kong Dollar	HDK	10,48940	10,7415
Forint	HUF	265,750	268,522
Yen	JPY	125,930	125,485
Moroccan Dirham	MAD	11,1979	11,2214
Metical	MZM	46,480	42,950
Norwegian Krone	NOK	8,01350	8,10198
Zloty	PLN	3,86730	3,98694
Ruble	RUB	39,780	41,292
Swedish Kronor	SEK	9,7135	9,9464
Tunisian Dinar	TND	1,8925	1,8889
US Dollar	USD	1,34790	1,38291
Rand	ZAR	9,89220	10,38516

#### V. RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- ◆ Matérias-Primas
- ◆ Rolhas;
- ◆ Revestimentos;
- ◆ Aglomerados Compósitos;
- ◆ Isolamentos.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respectiva análise. No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

<b>1T2010</b>	<b>Mat-Primas</b>	<b>Rolhas</b>	<b>Revestim.</b>	<b>Compósitos</b>	<b>Isolam.</b>	<b>Holding</b>	<b>Ajust.</b>	<b>Consolidado</b>
Vendas Clientes Exterior	1.003	64.505	28.965	16.758	2.047	2	-	113.280
Vendas Outros Segmentos	22.020	1.284	517	2.348	190	283	-26.642	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>23.023</b>	<b>65.789</b>	<b>29.482</b>	<b>19.106</b>	<b>2.237</b>	<b>285</b>	<b>-26.642</b>	<b>113.280</b>
<b>Res. Op. EBIT corrente</b>	<b>3.649</b>	<b>7.258</b>	<b>478</b>	<b>892</b>	<b>373</b>	<b>-2.583</b>	<b>-388</b>	<b>9.679</b>
<b>Activo</b>	<b>87.622</b>	<b>252.267</b>	<b>114.498</b>	<b>69.398</b>	<b>11.448</b>	<b>3.036</b>	<b>-13.703</b>	<b>524.566</b>
<b>Passivo</b>	<b>18.661</b>	<b>71.493</b>	<b>26.007</b>	<b>17.992</b>	<b>1.782</b>	<b>7.158</b>	<b>129.073</b>	<b>272.166</b>
<b>Invest. Corp. e Incorp.</b>	<b>67</b>	<b>1.617</b>	<b>1.571</b>	<b>454</b>	<b>125</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.834</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-847</b>	<b>-2.104</b>	<b>-1.609</b>	<b>-828</b>	<b>-155</b>	<b>-11</b>	<b>-</b>	<b>-5.554</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>233</b>	<b>-512</b>	<b>162</b>	<b>-180</b>	<b>10</b>	<b>-800</b>	<b>-206</b>	<b>-1.293</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>9</b>	<b>135</b>	<b>-7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>137</b>

<b>1T2009</b>	<b>Mat-Primas</b>	<b>Rolhas</b>	<b>Revestim.</b>	<b>Compósitos</b>	<b>Isolam.</b>	<b>Holding</b>	<b>Ajust.</b>	<b>Consolidado</b>
Vendas Clientes Exterior	1.755	57.435	27.676	13.441	1.858	10	-	102.175
Vendas Outros Segmentos	20.228	905	365	1.910	185	180	-23.773	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>21.983</b>	<b>58.340</b>	<b>28.041</b>	<b>15.351</b>	<b>2.043</b>	<b>190</b>	<b>-23.773</b>	<b>102.175</b>
<b>Res. Op. EBIT corrente</b>	<b>-100</b>	<b>4.019</b>	<b>-2.182</b>	<b>-1.526</b>	<b>265</b>	<b>-554</b>	<b>-12</b>	<b>-90</b>
<b>Activo</b>	<b>100.343</b>	<b>254.239</b>	<b>119.889</b>	<b>79.431</b>	<b>12.048</b>	<b>4.347</b>	<b>-9.588</b>	<b>560.709</b>
<b>Passivo</b>	<b>11.647</b>	<b>43.612</b>	<b>25.492</b>	<b>15.097</b>	<b>1.828</b>	<b>3.444</b>	<b>218.581</b>	<b>319.701</b>
<b>Invest. Corp. e Incorp.</b>	<b>875</b>	<b>2.007</b>	<b>963</b>	<b>886</b>	<b>249</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.980</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-814</b>	<b>-2.230</b>	<b>-1.530</b>	<b>-836</b>	<b>-151</b>	<b>-15</b>	<b>-</b>	<b>-5.576</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>-23</b>	<b>-316</b>	<b>-245</b>	<b>-641</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-1.220</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>6</b>	<b>116</b>	<b>185</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>307</b>

## Notas:

*Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos*

*EBIT = Resultado antes de juros, minoritários e imposto sobre rendimento*

*Foram considerados como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de activos.*

*Os activos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

*Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

A opção pela divulgação do EBIT permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobran­te da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é susceptível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados negros para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os da Cortiça com Borracha nos USA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

## VI. NOTAS SELECCIONADAS

Informações mínima a incluir nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua actividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a actividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas;

As contas relativas ao exercício de 2009, foram aprovadas na Assembleia Geral da CORTICEIRA AMORIM, realizada no dia 29 de Março de 2010.

20

Mozelos, 3 de Maio de 2010

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**António Rios de Amorim**

*Presidente do Conselho de Administração*

**Joaquim Ferreira de Amorim**

*Vice-Presidente do Conselho de Administração*

**Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira**

*Vogal do Conselho de Administração*

**Luísa Alexandra Ramos Amorim**

*Vogal do Conselho de Administração*

**José da Silva Carvalho Neto**

*Vogal do Conselho de Administração*

**André de Castro Amorim**

*Vogal do Conselho de Administração*

**Fernando José de Araújo dos Santos Almeida**

*Vogal do Conselho de Administração*